

ID: 717

Experiência em gestão hospitalar: contribuições para a formação do fisioterapeuta

Lorena Gonçalves Lobato¹, Rayane Helena Carpina da Silva¹, Alan Gonçalves Batista²¹Universidade da Amazônia.²Universidade Federal do Pará.

Introdução: A gestão hospitalar na fisioterapia envolve a gerência de recursos, planejamento estratégico e análise de indicadores para otimizar a qualidade da assistência. Porém, essa abordagem é pouco explorada na formação acadêmica, limitando o desenvolvimento de habilidades gerenciais nos futuros profissionais.

Objetivo: Relatar a experiência de estágio em gestão hospitalar de fisioterapia, destacando as principais atividades realizadas e sua relevância para a formação profissional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado em um estágio extracurricular em um hospital particular na região metropolitana de Belém do Pará, realizado entre 16 de setembro a 12 de dezembro de 2024. Durante o período, foram acompanhadas atividades gerenciais sob supervisão de fisioterapeutas gestores, incluindo a aplicação do Net Promoter Score para avaliação da satisfação dos pacientes, participação em aulas de treinamento, discussões de casos clínicos e acompanhamento da prescrição de procedimentos fisioterapêuticos. Além disso, foram observados processos administrativos, como planejamento de escalas, gestão de indicadores de desempenho e análise de metas institucionais. As informações foram registradas sistematicamente para reflexão e análise crítica. **Resultados e Conclusão:** O estágio evidenciou a importância na administração de recursos humanos e materiais, monitoramento da qualidade assistencial e promoção da educação continuada, sendo fundamental na eficácia da equipe, visto que promove raciocínio clínico e discussão destes com base em suas fraquezas. Observou-se que a atuação do fisioterapeuta envolve o acompanhamento de desfechos clínicos, implementação de estratégias para a otimização do fluxo assistencial e a melhoria da comunicação entre os setores, visando, um ambiente harmônico que mais tarde irá refletir no paciente. A experiência demonstrou que a análise de indicadores, como taxa de extubação e tempo médio de internação, é essencial para avaliar a efetividade dos serviços e direcionar intervenções. Conclui-se que a vivência na gestão hospitalar contribuiu formidavelmente para a formação de profissionais mais capacitados para tomar decisões estratégicas, liderar equipes, desenvolvimento de habilidade para criar e implementar projetos e aprimorar a assistência fisioterapêutica.

Descritores: gestão hospitalar; fisioterapia; administração em saúde.



Copyright Lobato et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.